

Moradores da Zona da Mata são beneficiados com solução sustentável para esgotamento sanitário

Qui 17 julho

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), em parceria com a Prefeitura de Raul Soares, na Zona da Mata mineira, executou a implantação de tanques de evapotranspiração (Tevap) e círculos de bananeiras no Córrego dos Valerianos, localizado no distrito de Santana do Tabuleiro.

A iniciativa amplia o Sistema de Esgotamento Sanitário da localidade, promovendo saúde ambiental, proteção dos recursos hídricos e qualidade de vida para a população rural.

O modelo adotado é baseado em tecnologias sociais de baixo custo e elevada eficiência sanitária, com separação de efluentes líquidos águas negras (vaso sanitário) e águas cinzas (pias, chuveiros, lavanderias) formando um sistema completo, ecológico e adequado às realidades de áreas não atendidas por redes públicas convencionais.

Ao todo, 32 unidades de Tevap e círculo de bananeiras foram instalados na comunidade para tratamento das águas, redução de poluição do solo e mananciais, garantir mais autonomia sanitária às comunidades rurais, entre outros.

“Além de ser uma solução acessível e adaptada às condições rurais, ela contribui diretamente para a melhoria da saúde pública e para a conservação dos nossos mananciais, pilares essenciais para o desenvolvimento socioambiental do estado”, ressaltou o subsecretário de Saneamento da Semad, Anderson Diniz.

Benefícios para as comunidades rurais

Para o superintendente de Água, Esgoto e Drenagem Pluvial da Semad, Kleyner Jardim, a implantação dos sistemas de evapotranspiração no município mostra que soluções técnicas simples e de baixo custo podem ser aplicadas com eficiência em áreas rurais, garantindo acesso ao saneamento básico e promovendo a proteção ambiental.

“Essa iniciativa reforça o compromisso do Governo de Minas com a universalização do saneamento, por meio de tecnologias adequadas à realidade local e com foco em resultados sustentáveis”, destacou.

O sistema implantado é autônomo, de operação simples e com baixa necessidade de intervenção técnica, o que o torna ideal para uso em comunidades rurais. Para garantir o pleno funcionamento ao longo dos anos, algumas medidas de monitoramento e manutenção estão previstas como o monitoramento das plantas, a remoção de lodo, a verificação da estrutura do tanque e a prevenção

de sobrecarga hídrica.